

COLUMBIA DO NORDESTE S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da COLUMBIA DO NORDESTE S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: COLUMBIA DO NORDESTE S.A.
- CNPJ/MF: 13.332.013/0001-00
- Atividades: a prestação de serviços públicos de movimentação, armazenagem de mercadorias e serviços conexos e complementares, na Estação Aduaneira Interior – EADI/Salvador.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 29/05/2015
- Data de Vencimento: 29/05/2025
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CLND11/ BRCLNDDBS007
- Coordenador Líder: Banco Votorantim S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados ao alongamento do perfil de endividamento da Emissora.
- Tipo de Emissão*: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

*A espécie foi automaticamente convolada para espécie com garantia real e fidejussória, tendo em vista a constituição das garantias reais, conforme previsto na Escritura de Emissão.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigação

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 26/02/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

Em AGE, realizada em 21/07/2016, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, em virtude do encerramento de filial da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 52.11-7-01 - Armazéns gerais - emissão de warrant;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,37 em 2015 para 0,67 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,58 em 2015 para 1,24 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,58 em 2015 para 1,24 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,83 em 2015 para 0,77 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 47,3% de 2015 para 2016. O Índice de

Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve redução de 46,2% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 68,0% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 17,8% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 3,1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 100.000,0000
 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
 - REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 4,50% a.a.
 - PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

29/01/2016 – R\$ 833,300000
29/02/2016 – R\$ 833,300000
29/03/2016 – R\$ 833,300000
29/04/2016 – R\$ 833,300000
30/05/2016 – R\$ 833,300000
29/06/2016 – R\$ 833,300000
29/07/2016 – R\$ 833,300000
29/08/2016 – R\$ 833,300000
29/09/2016 – R\$ 833,300000
31/10/2016 – R\$ 833,300000
29/11/2016 – R\$ 833,300000
29/12/2016 – R\$ 833,300000

Juros:

29/01/2016 – R\$ 1.460,125584
29/02/2016 – R\$ 1.248,087605
29/03/2016 – R\$ 1.302,503569
29/04/2016 – R\$ 1.420,842075
30/05/2016 – R\$ 1.279,036051
29/06/2016 – R\$ 1.395,009710
29/07/2016 – R\$ 1.382,093527
29/08/2016 – R\$ 1.306,484020

29/09/2016 – R\$ 1.356,261162

31/10/2016 – R\$ 1.276,481408

29/11/2016 – R\$ 1.133,430126

29/12/2016 – R\$ 1.285,942117

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 250

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 250

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;
- **Amortização:** conforme item 4 acima;
- **Conversão:** não aplicável;
- **Repactuação:** não aplicável;
- **Pagamento dos juros das debêntures realizados no período:** conforme item 4 acima;
- **Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Alienação Fiduciária de Imóvel; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (iii) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.



Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.296	854	1.282	829
Contas a receber de clientes	9	20.818	21.629	20.818	17.983
Almoarifado		71	193	71	193
Tributos a recuperar		144	341	144	170
Despesas antecipadas		96	1.770	96	1.349
Outras contas a receber		368	590	368	490
Ativos mantidos para venda	11	43.222	-	877	-
Total do ativo circulante		66.015	25.377	23.656	21.014
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Empréstimos a partes relacionadas	10	184	111	11.149	9.935
Aplicações financeiras vinculadas	8.1	1.746	1.264	1.746	1.264
Ativo fiscal diferido	25	2.224	4.194	2.224	1.420
Depósitos judiciais	18	1.238	1.248	1.238	1.184
Despesas antecipadas		5	11	5	11
Conta caução	16	-	1.060	-	-
Valores indenizáveis	18	-	6.510	-	-
Outras contas a receber	10	53	42	2.495	1.648
Total realizável a longo prazo		5.450	14.440	18.857	15.462
Investimentos	12	-	124	-	3.078
Imobilizado	13	41.672	71.531	41.672	44.826
Intangível		407	477	407	413
Total do ativo não circulante		47.529	86.572	60.936	63.779
Total do ativo		113.544	111.949	84.592	84.793

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		2.042	3.685	2.042	1.996
Saldos bancários a descoberto	8	205	1.036	-	1.036
Empréstimos e financiamentos	14	10.690	22.024	10.690	22.024
Debêntures	15	2.526	2.530	2.526	2.530
Obrigações sociais e trabalhistas		2.133	2.927	2.133	1.953
Tributos a recolher		1.055	1.188	1.055	1.006
Demurrage a pagar		876	849	876	849
Parcelamentos tributários	17	72	1.138	72	65
Dividendos a pagar	19	1.252	-	1.252	-
Obrigações com terceiros	16	-	2.525	-	-
Outras contas a pagar		4.454	5.779	4.454	5.255
Passivos mantidos para venda	11	27.917	-	-	-
Total do passivo circulante		53.222	43.681	25.100	36.714
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	32.362	21.017	32.382	20.910
Debêntures	15	18.542	21.042	18.542	21.042
Parcelamentos tributários	17	66	4.234	66	135
Passivo fiscal diferido	25	-	7.525	-	-
Dividendos a pagar	19	-	1.252	-	1.252
Provisão para perdas em processos judiciais	18	1.654	7.893	1.654	1.383
Conta caução	16	-	1.060	-	-
Outras contas a pagar		49	54	49	52
Total do passivo não circulante		52.673	64.077	52.693	44.774
Patrimônio líquido					
Capital social	19	7.500	4.500	7.500	4.500
Reservas de capital	19	6.354	3.547	6.354	3.547
Ágio em transações de capital	19	(7.618)	(7.618)	(7.618)	(7.618)
Reservas de lucros	19	563	2.876	563	2.876
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		6.799	3.305	6.799	3.305
Participação de não controladores		850	886	-	-
Total do patrimônio líquido		7.649	4.191	6.799	3.305
Total do passivo e patrimônio líquido		113.544	111.949	84.592	84.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	20	87.991	92.540	68.611	73.717
Custo dos serviços prestados	21	(64.819)	(67.643)	(45.886)	(47.165)
Lucro bruto		<u>23.172</u>	<u>24.897</u>	<u>22.725</u>	<u>26.552</u>
Despesas gerais e administrativas	22	(12.350)	(11.901)	(11.838)	(11.482)
Despesas comerciais	23	(2.551)	(3.296)	(2.547)	(2.563)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>1.466</u>	<u>34</u>	<u>1.390</u>	<u>81</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		<u>9.737</u>	<u>9.734</u>	<u>9.730</u>	<u>12.588</u>
Receitas financeiras	24	626	3.192	1.787	3.937
Despesas financeiras	24	(13.726)	(15.770)	(12.622)	(14.555)
Despesas financeiras líquidas		<u>(13.100)</u>	<u>(12.578)</u>	<u>(10.835)</u>	<u>(10.618)</u>
Participação no resultado de empresa controlada	12	(409)	(12)	(2.202)	(3.720)
Resultado antes dos impostos		<u>(3.772)</u>	<u>(2.856)</u>	<u>(3.307)</u>	<u>(1.750)</u>
Imposto de renda e contribuição social	25	632	(524)	801	(559)
Prejuízo do exercício		<u>(3.140)</u>	<u>(3.380)</u>	<u>(2.506)</u>	<u>(2.309)</u>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		(2.506)	(2.309)		
Acionistas não controladores		(634)	(1.071)		
Prejuízo do exercício		<u>(3.140)</u>	<u>(3.380)</u>		
Resultado por ação					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)		<u>(0,42)</u>	<u>(0,75)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Columbia do Nordeste S.A.
Simões Filho - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Columbia do Nordeste S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Columbia do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 11 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Elíardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE